

## I. Tabela GRI

Declaração de utilização	A Altri reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.
Reporte de acordo com:	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) GRI aplicável(eis):	N/A

### A organização e as suas práticas de relato

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-1	<p>Nome legal da organização: Altri, SGPS, S.A.</p> <p>Natureza jurídica: Sociedade anónima, cotada na bolsa de valores <i>Euronext Lisbon</i></p> <p>Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto, Portugal</p> <p>Países em que opera: Espanha, Portugal e Suíça</p>	
2-2	<p>Este relatório inclui as atividades da Altri e suas participadas, que se encontram reportadas no capítulo Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas (ver <a href="#">R&amp;C22 &gt; Demonstrações Financeiras Consolidadas e Notas anexas &gt; 4. Investimentos</a>). Em alguns dos indicadores GRI não são incluídos dados da totalidade das subsidiárias do perímetro, pela imaterialidade que as mesmas representam.</p>	
2-3	<p><a href="#">11. Sobre o Relatório</a></p> <p>Quaisquer questões acerca do relatório de sustentabilidade deverão ser encaminhadas para: sustentabilidade@altri.pt</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-4	<p>Ocorreu uma alteração na metodologia de contabilização das emissões de CO<sub>2</sub>, com a incorporação de algumas categorias de âmbito 3 que não tinham sido contabilizadas anteriormente. A Altri apresenta a correção feita para os valores de 2021, que poderão constar no histórico de emissões e são diferentes dos que foram reportados no último relatório.</p> <p>Além da incorporação de emissões de âmbito 3, considere-se ainda que o Grupo Altri passou a deter 16,64% da Greenvolt, pela distribuição de ações e operações de venda pública, descritas em maior detalhe no capítulo <a href="#">R&amp;C22 &gt; Demonstrações financeiras consolidadas &gt; 6. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação</a>.</p>	
2-5	<p><a href="#">11. Sobre o Relatório</a></p> <p><a href="#">Anexos ao Relatório Integrado &gt; M. Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade</a></p>	
2-6	<p>De acordo com o <i>The Global Industry Classification Standard (GICS®)</i>, o setor de atividade da Altri é o setor de materiais (1510) <i>paper &amp; forest products</i> (151050).</p> <p><a href="#">1.+ Altri &gt; 1.3 Isto é Altri</a></p>	
2-7	<p><a href="#">4.+ Pessoas</a></p> <p>Indicador respondido na tabela abaixo.</p>	8

	2020	2021	2022
<b>Contratos permanentes (n.º)</b>	<b>708</b>	<b>731</b>	<b>771</b>
Masculino	609	624	638
Feminino	99	107	133
<b>Contratos a termo (n.º)</b>	<b>57</b>	<b>43</b>	<b>45</b>
Masculino	46	35	34
Feminino	11	8	11
<b>Tipo de emprego por género</b>			
<b>Tempo integral (n.º)</b>	<b>765</b>	<b>774</b>	<b>815</b>
Masculino	655	659	671
Feminino	110	115	144
<b>Tempo parcial (n.º)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Masculino	0	0	1
Feminino	0	0	0
<b>Total de colaboradores</b>	<b>765</b>	<b>774</b>	<b>816</b>

Nota: Considerou-se a região como Portugal.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-8	<p>Colaboradores que não são empregados</p> <p>A 31 de dezembro de 2022, a Altri contava com 553 colaboradores que não têm uma relação contratual com a organização e cujo trabalho é controlado pela organização. Estes cálculos foram obtidos através do número total de horas trabalhadas.</p> <p>Recorre-se a estes colaboradores através de empresas subcontratadas para realização de trabalhos como limpeza de escritórios, serviços de restauração, manutenção de equipamentos, entres outros.</p>	

Governança		
DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-9	<p>Estrutura de governança e a sua composição</p> <p>→ 3. + Liderança &gt; 3.1 Estrutura de Governança</p> <p>71 Relatório de Governo &gt; Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade &gt; B. Órgãos Sociais e Comissões</p>	
		<p>A eleição de membros do Conselho de Administração da Sociedade cabe aos acionistas, por deliberação tomada em Assembleia Geral. Os membros são eleitos para mandatos de três anos, podendo a sua reeleição ser deliberada por uma ou mais vezes.</p> <p>O Conselho de Administração é constituído por, no mínimo de três e no máximo de quinze membros, eleitos em Assembleia Geral.</p> <p>Ainda em matéria de eleição de membros do Conselho de Administração, importa referir a regra estatutária constante do artigo 15.º dos Estatutos, nos termos da qual na Assembleia Geral eleitoral um administrador poderá ser eleito, entre pessoas propostas em listas subscritas por grupos de acionistas desde que nenhum desses grupos possua ações representativas de mais de vinte por cento e de menos de dez por cento do capital social. Havendo propostas nesse sentido, a eleição será efetuada isoladamente antes da eleição dos demais administradores. Cada uma das listas referidas anteriormente deverá propor pelo menos duas pessoas elegíveis por cada um dos cargos a preencher. Nenhum acionista poderá subscrever mais do que uma das referidas listas e se numa eleição isolada forem apresentadas listas por mais de um grupo, a votação incide sobre o conjunto dessas listas. Estas regras só serão aplicáveis se, em alguma circunstância, a Sociedade vier a ser considerada de subscrição pública, concessionária do Estado ou de entidade a ele equiparada.</p>
2-10	<p>Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
(Continuação)		
	<p>A Comissão Executiva é designada pelo Conselho de Administração, que designará igualmente o respetivo Presidente e o seu Vice-Presidente, e é constituída por três a cinco administradores.</p> <p>A Comissão de Remunerações é constituída por três acionistas, um dos quais será o Presidente, eleitos em Assembleia Geral por um período de três anos, concordantes com o mandato dos órgãos sociais, devendo pelo menos um dos membros ter conhecimentos e experiência em matérias de política de remuneração.</p> <p>A Comissão de Ética é designada pelo Conselho de Administração, sob proposta da CE, que designará igualmente o respetivo Presidente e Vice-Presidente, e é constituída por dois a quatro administradores não executivos independentes da Sociedade, um membro do Conselho Fiscal e dois a quatro diretores da Sociedade que reportem diretamente a administradores executivos.</p> <p>A Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional é designada pelo Conselho de Administração e é constituída por três administradores da Sociedade, dois dos quais não executivos.</p> <p>Por fim, a Comissão de Sustentabilidade é designada pelo Conselho de Administração, que designará igualmente o respetivo Presidente, e é constituída por três administradores não executivos da Sociedade e dois a quatro diretores da Sociedade, nomeadamente com experiência em matérias ESG (Ambientais, Sociais e de Governance) e de Sustentabilidade.</p> <p>Foram aplicados critérios como diversidade, independência, visão das partes interessadas e competências relevantes para os impactes da organização na nomeação e seleção dos membros do Conselho de Administração Altrí.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
	<p>A presidência do órgão de governança hierarquicamente mais elevado é exercida por um executivo sénior da organização: o Presidente do Conselho de Administração.</p> <p>As suas competências estão previstas no Código das Sociedades Comerciais, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) o poder de convocar e dirigir as reuniões do CA,</li> <li>(ii) voto de qualidade/desempate nas deliberações do CA,</li> <li>(iii) o poder de fazer a chamada de suplentes para efeitos de substituição de administradores com falta definitiva ou temporária,</li> <li>(iv) o direito à informação sobre os impedimentos de voto dos restantes administradores e o poder-dever de decidir sobre a existência de conflito de interesses na computação dos votos,</li> <li>(v) o poder de representar a sociedade na receção das declarações de renúncia de outros administradores, bem como na receção de notificações ou outras declarações de administradores cujo destinatário seja a sociedade,</li> <li>(vi) o poder de receber os instrumentos de representação para que os administradores se façam representar por outros nas reuniões do CA, e (vii) o poder de trocar impressões com o Revisor Oficial de Contas relativamente a graves dificuldades na prossecução do objeto da sociedade.</li> </ul> <p>Tomando em consideração o perfil pessoal, o percurso e a experiência profissional do Presidente do Conselho de Administração da Altrí, considerase que a nomeação deste administrador se revela adequada face à natureza e dimensão da Sociedade, garantindo-se desta forma um acompanhamento efetivo, bem como uma verdadeira supervisão e fiscalização da atividade desenvolvida pelos membros executivos.</p>	
2-11	<p><b>Presidente do mais alto órgão de governança</b></p>	
	<p> <b>Relatório de Governo e Sociedade &gt; Anexo I</b></p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	<p>A Comissão de Sustentabilidade, nomeada pelo Conselho de Administração, tem como missão primordial participar na definição e no acompanhamento da política e estratégia de sustentabilidade do Grupo Altri. Para além de contar com administradores não executivos na sua composição, é integrada também pelos responsáveis das direções do Grupo que se dedicam a áreas que devem coadjuvar a atividade desta comissão, nomeadamente a direção de sustentabilidade e a direção jurídica e de <i>compliance</i>.</p> <p>No desempenho das suas atribuições, a Comissão de Sustentabilidade é, nomeadamente, responsável por monitorizar e reportar ao Conselho de Administração o desempenho dos indicadores de sustentabilidade em consonância com as políticas, compromissos, objetivos e metas estabelecidos, bem como por garantir o alinhamento dos objetivos de sustentabilidade com os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na agenda das Nações Unidas, com os resultados das auscultações aos stakeholders e com as boas práticas do setor.</p> <p>➔ 3. + Liderança &gt; 3.1 Estrutura de Governança</p>	
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	<p>➔ 3. + Liderança &gt; 3.1 Estrutura de Governança</p>	
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	<p>O Conselho de Administração é responsável pela aprovação do Relatório de Sustentabilidade, elaborado e apresentado pela Comissão de Sustentabilidade.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-15 Conflitos de interesse	<p>Na Altri existe uma política de prevenção de situações de conflito de interesses, que se encontra consagrada no Regulamento de Transações com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses. Existe, adicionalmente, um Código de Ética, que é também de aplicação transversal a todos os níveis da organização, incluindo aos membros dos órgãos sociais.</p> <p>A Altri não permite que existam situações de conflito de interesses entre qualquer colaborador ou parceiro e a Sociedade. Quando confrontados com uma potencial situação de conflito de interesses, os colaboradores ou os parceiros deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) informar os supervisores diretos, por escrito, sobre o conflito de interesses em que estão ou poderão estar envolvidos, antes de empreender qualquer operação ou concluir o negócio em causa;</li> <li>(ii) abster-se de intervir ou influenciar, direta ou indiretamente, a tomada de decisões que poderão afetar as entidades com as quais possa haver conflito de interesses, e participar em reuniões em que tais decisões são discutidas ou se avaliem informações confidenciais que afetem tal conflito. O colaborador ou o parceiro deve abster-se de agir, em todos os momentos, em função das suas próprias motivações, não dando prioridade aos seus próprios interesses ou de terceiros, sempre que tal possa pôr em causa interesses da Altri.</li> </ul> <p>➔ Código de Ética e de Conduta</p> <p>➔ Regulamento de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	A Comissão de Sustentabilidade reporta regularmente ao Conselho de Administração as suas preocupações em matérias de ambiente e sustentabilidade, nomeadamente através de reuniões devidamente convocadas, em que estão habitualmente presentes, na qualidade de convidados, o Presidente do Conselho de Administração e o Presidente da Comissão Executiva. Para além disso, a Comissão de Sustentabilidade integra três administradoras não executivas, garantido que esta comissão está em permanente contacto com o Conselho de Administração. No decorrer do período de reporte, não houve reporte de preocupações críticas ao órgão de governança hierarquicamente mais elevado.	
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A Comissão de Sustentabilidade é composta por 3 elementos não executivos, pertencentes ao Conselho de administração e por 3 a 4 diretores executivos, promovendo assim um conhecimento coletivo, a aquisição de competências e experiência do órgão hierarquicamente mais elevado. Durante as reuniões da Comissão de Sustentabilidade são ainda convidados especialistas para promover o conhecimento dos membros que integram aquela Comissão, nomeadamente em temas relacionados desenvolvimento sustentável.	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Compete à Comissão de Sustentabilidade, para além de propor ao Conselho de Administração novos objetivos e metas de sustentabilidade e monitorizar o desempenho dos objetivos definidos, rever e acompanhar os investimentos necessários à sua prossecução, tendo sempre em vista a criação de valor a longo prazo. Por outro lado, a avaliação do desempenho do Conselho de Administração é submetida à apreciação da Assembleia Geral nos termos da lei, tendo por referência o cumprimento do plano estratégico e orçamento da Sociedade, a sua gestão de riscos, funcionamento interno e as suas relações com os demais órgãos da Sociedade.  Durante 2022 decorreu o ano piloto do modelo de Gestão por Objetivos (GPO): um programa com metodologia de medição do desempenho dos colaboradores.  ➔ RI22 > 4.+ Pessoas > 4.3 Desenvolvimento de competências	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-19	Políticas de remuneração	
	A remuneração global fixa do Conselho de Administração, nela se incluindo a remuneração que as sociedades participadas paguem aos membros que integrem o Conselho de Administração, não pode exceder € 3.500.000 por ano.	
	A remuneração dos administradores não executivos integra apenas uma componente fixa, correspondente a uma retribuição mensal fixa, cujo montante é determinado pela Comissão de Remunerações, revista, se necessário, de forma periódica, tendo em consideração as melhores práticas e as responsabilidades de cada administrador não executivo. A remuneração dos administradores executivos integra duas componentes: (i) componente fixa, correspondente a um valor pago mensalmente, e (ii) componente variável, que inclui um prémio variável de curto prazo (pago anualmente), e um prémio variável de médio prazo (pago após um diferimento de 3 anos). A componente variável (de curto prazo e de médio prazo) é apurada de acordo com o desempenho individual de cada administrador executivo, tendo em conta a respetiva avaliação individual anual, de acordo com os objetivos quantitativos (de natureza financeira e não financeira) e qualitativos previamente definidos. Os objetivos individuais qualitativos devem refletir o atingimento dos indicadores ambientais, sociais e de governo corporativo.	
	Os administradores não executivos podem auferir uma remuneração diferenciada em resultado do valor que aportam à Sociedade e ainda em função da assunção de responsabilidades que venham a ter lugar em comissões de acompanhamento dos negócios, que podem vir a existir no seio do Conselho de Administração.	
	Não está prevista a atribuição de remuneração variável em que haja lugar à atribuição de ações ou outro sistema de incentivos ao recrutamento.	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
	(Continuação)	
2-20	Processo para determinação da remuneração	
	Em caso de cessação antecipada do termo do mandato dos membros do Conselho de Administração, genericamente, não existem condições compensatórias adicionais às legalmente estabelecidas, exceto no caso de existência de contrato de administração que, sobre esta matéria, possa contemplar condições particulares.	
	Não existem na Sociedade mecanismos que prevejam a possibilidade de solicitar a restituição, a administradores, de remuneração variável.	
	A Altri não tem regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os membros dos órgãos de administração. A pensão auferida não é mais do que um direito adquirido pelo vínculo laboral estabelecido com aquela subsidiária e é independente do exercício das funções de administração na Altri, ou seja, ainda que cesse as funções na empresa e independentemente da razão dessa cessação, o direito ao recebimento de tal pensão estará sempre assegurado.	
	<p><a href="#">Relatório de Governo da Sociedade &gt; Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade &gt; D. Remunerações</a></p> <p>O processo para determinação da remuneração foi supervisionado por membros independentes do órgão de governança hierarquicamente mais elevado ou por um comité de remuneração independente.</p> <p>As opiniões das partes interessadas (incluindo acionistas) em relação à remuneração, foram solicitadas e levadas em consideração. Segue em cumprimento com o estipulado no artigo 26.º-B do Código dos Valores</p> <p>Mobiliários, sendo submetida à apreciação da assembleia geral uma Declaração sobre a Política de Remunerações dos Órgãos de Administração e Fiscalização.</p> <p><a href="#">Relatório de Governo da Sociedade &gt; Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade &gt; D. Remunerações</a></p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-21 Proporção da remuneração total anual	<p>Informação confidencial – estando o Grupo Altri presente em Portugal, Espanha e Suíça, existem colaboradores do Grupo que se encontram num regime de mobilidade e auferem, conseqüentemente, remunerações adequadas ao seu país de atividade, pelo que o rácio remuneratório anual é condicionado por esta variação entre países, não correspondendo à realidade do contexto nacional.</p> <p>📄 <b>Relatório de Governo da Sociedade &gt; Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade &gt; D. Remunerações</b></p>	

Estratégias, políticas e práticas

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	<p>➔ <b>RI22 &gt; 1.+ Altri &gt; 1.2 Mensagens da Liderança</b></p>	
2-23 Compromissos de política	<p>A Altri é signatária do <i>Global Compact</i> das Nações Unidas, o que demonstra o seu compromisso público de integração, nas suas políticas e estratégias, dos princípios fundamentais dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção e dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Os princípios que norteiam a Altri baseiam-se em declarações universalmente aceites, nomeadamente a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais e a Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento.</p> <p>É o Conselho de Administração que aprova todas as políticas relativas à responsabilidade social da Altri, sendo este o órgão superior da organização.</p> <p>📄 <b>Código de Ética e de Conduta</b></p> <p>📄 <b>Código de Conduta para Fornecedores de Serviços Florestais</b></p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-24 Incorporação de compromissos de política	<p>As responsabilidades de incorporação de compromissos de política são competências da Comissão de Ética e da Comissão de Sustentabilidade, nomeadas pelo Conselho de Administração, sob proposta da Comissão Executiva.</p> <p>A Comissão de Ética é uma comissão especializada no seio do Conselho de Administração, responsável por acompanhar a divulgação e cumprimento do Código de Ética do Grupo Altri, monitorizando o cumprimento e a observância das regras ínsitas no mesmo, na conduta pessoal e profissional de todos os seus colaboradores no respeito por princípios éticos comuns, independentemente do cargo ou função que desempenhem. Por sua vez, à Comissão de Sustentabilidade compete avaliar o alinhamento do plano estratégico com os compromissos de sustentabilidade assumidos, o seu propósito, valores e cultura corporativa e garantir o alinhamento dos objetivos de sustentabilidade com os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na agenda das Nações Unidas.</p> <p>Os compromissos assumidos pelo Grupo Altri encontram-se descritos ao longo do relatório.</p>	
2-25 Processos para reparar impactos negativos	<p>A Altri considera ser sua responsabilidade gerir e desenvolver a sua atividade de uma forma sustentável e compromete-se, através do seguimento de vários princípios a minimizar o seu impacto ambiental, com mecanismos de prevenção e segurança. Na monitorização do processo de gestão de risco, o Conselho de Administração, enquanto órgão responsável pela estratégia da Altri, compromete-se, nomeadamente, a assegurar que o Grupo tem capacidade de minimizar a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos no negócio.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<i>(Continuação)</i>		
	<p>O envolvimento da Altri com os seus stakeholders é realizado através de interações estruturadas, questionários de satisfação a clientes e colaboradores, auscultação de investidores e ainda por intermédio dos respetivos canais de reclamações. O envolvimento com os stakeholders nos media e redes sociais é também importante para perceber as opiniões, preocupações e tendências, tanto localmente, nas proximidades das nossas unidades empresariais, como também ao nível do Grupo Altri, numa perspetiva mais global.</p> <p>O Canal de Reporte de Denúncias é acessível a todas as pessoas, singulares ou coletivas, que possam ser adversamente afetadas pelo Grupo Altri ou que desejem reclamar, denunciar, esclarecer ou expor qualquer situação, nomeadamente relacionada com direitos humanos e laborais, sendo acessível no seu website.</p> <p>O Conselho Fiscal é o principal órgão ao qual deverão ser dirigidas quaisquer comunicações de irregularidades por parte de qualquer colaborador, parceiro, cliente, fornecedor ou qualquer outro stakeholder. O Conselho Fiscal estabelecerá uma perfeita articulação com a Comissão de Ética em relação a todas as matérias que imponham a intervenção e ação desta última. Caso alguma denúncia seja enviada à Comissão de Ética da Sociedade, deverá esta remetê-la ao Conselho Fiscal se em causa estiverem matérias que, por lei, devam ser tratadas por este órgão. Se algum colaborador preferir comunicar sob anonimato, pode enviar os seus comentários escritos, com tanto detalhe quanto possível, através do canal de denúncias, caso estejam em causa situações irregulares comunicáveis aí previstas.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-26	<p><b>Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações</b></p> <p>Manter o diálogo com os stakeholders é fundamental para a correta implementação das políticas e práticas sustentáveis da Altri. O aconselhamento aos stakeholders é realizado através de reuniões personalizadas e ainda por intermédio de canais de reclamações. O envolvimento com os stakeholders nos media e redes sociais é também importante para perceber as opiniões, preocupações e tendências, tanto a nível local como global.</p> <p>O Canal de Reporte de Denúncias é acessível a todas as pessoas, singulares ou coletivas, que possam ser adversamente afetadas pelo Grupo Altri ou que desejem esclarecer ou expor qualquer situação, nomeadamente relacionada com direitos humanos e laborais, sendo acessível no seu website. O Conselho Fiscal é o principal órgão ao qual deverão ser dirigidas quaisquer comunicações de irregularidades por parte de qualquer colaborador, parceiro, cliente, fornecedor ou qualquer outro stakeholder. Se algum colaborador preferir comunicar sob anonimato, pode enviar os seus comentários escritos, com tanto detalhe quanto possível, através do canal de denúncias, caso estejam em causa situações irregulares comunicáveis aí previstas.</p>	
2-27	<p><b>Conformidade com leis e regulamentos</b></p> <p>Não houve casos de multas aplicadas à Altri no decorrer de 2022. Não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.</p>	
2-28	<p><b>Participação em associações</b></p> <p>Indicador respondido na tabela abaixo</p>	

NOME DA ENTIDADE	ENCARA A PARTICIPAÇÃO COMO ESTRATÉGICA	EXERCE FUNÇÕES NOS ÓRGÃOS SOCIAIS	PARTICIPA EM PROJETOS OU COMISSÕES	CONTRIBUI COM FINANCIAMENTOS SUBSTANCIAIS
<i>Science Based Targets initiative</i>	Sim	Não	Não	Não
<i>Business Council for Sustainable Development (BCSD Portugal)</i>	Sim	Não	Sim	Sim
<i>United Nations Global Compact</i>	Sim	Não	Sim	Não
<i>World Wildlife Fund (WWF)</i>	Sim	Não	Sim	Não
COTEC Portugal	Sim	Não	Não	Não
Biond	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnicelpa	Sim	Sim	Sim	Sim
<i>Confederation of European Paper Industries (CEPI)</i>	Sim	Não	Sim	Não
<i>Iniciativa Business &amp; Biodiversity</i>	Sim	Não	Sim	Não
<i>Forest Stewardship Council (FSC Portugal)</i>	Sim	Sim	Sim	Não
AFOCELCA [TBD]	Sim	Sim	Sim	Sim
<i>International Union of Forest Research Organizations (IUFRO)</i>	Sim	Não	Não	Não
<i>Institut Européen de la Forêt Cultivée (IEFC)</i>	Sim	Não	Não	Não

NOME DA ENTIDADE	ENCARA A PARTICIPAÇÃO COMO ESTRATÉGICA	EXERCE FUNÇÕES NOS ÓRGÃOS SOCIAIS	PARTICIPA EM PROJETOS OU COMISSÕES	CONTRIBUI COM FINANCIAMENTOS SUBSTANCIAIS
Centro Pinus	Sim	Não	Não	Não
Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA)	Sim	Não	Não	Não
Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT)	Sim	Sim	Não	Não
Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB)	Sim	Não	Não	Não
<i>Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) Portugal</i>	Sim	Não	Não	Não
IberLinx	Sim	Não	Não	Não
Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF)	Sim	Não	Não	Não
<i>CDP – Disclosure Insight Action</i>	Sim	Não	Não	Não
Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado (AEM)	Sim	Não	Sim	Não
Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social	Sim	Não	Sim	Sim

### Envolvimento das partes interessadas

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-29 Abordagem para envolvimento de stakeholders	A Altri reconhece a importância dos seus stakeholders e do seu envolvimento para sucesso a longo prazo. Assim, manter o diálogo com os seus stakeholders é fundamental para identificar as suas preocupações, tendências globais e expectativas de mercado.  → 2. + Valor > 2.3 Partilhar valor	
2-30 Acordos de negociação coletiva	→ 4.+ Pessoas > 4.1 Direitos Humanos Indicador respondido na tabela abaixo	

	2020	2021	2022
<b>Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva</b>			
Total de colaboradores (n.º)	765	774	816
Total de colaboradores sindicalizados (n.º)	245	288	296
Masculino	240	282	287
Feminino	5	6	9
Percentagem de colaboradores sindicalizados (%)	32%	37%	36%
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva (%)	88%	88%	86%

### Tópicos materiais 2021

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
3-1 Processo de definição da materialidade	→ 2.+ Valor > 2.4 Temas com valor	
3-2 Lista de tópicos materiais	→ 2.+ Valor > 2.4 Temas com valor	
3-3 Gestão de tópicos materiais	Os tópicos materiais da Altri refletem-se tanto na sua abordagem estratégica dividida, em 4 grandes eixos, assim como no seu Compromisso 2030, que esclarece os compromissos assumidos pelo Grupo. Cada tópico material apresenta, nos respetivos subcapítulos, informação sobre a sua relevância para o Grupo Altri e respetivos stakeholders, bem como a abordagem seguida, apresentação das metas e indicadores associados e projetos, iniciativas e programas desenvolvidos na gestão de cada tópico. Todas as iniciativas espelham a estratégia do Grupo Altri para potenciar os seus impactos positivos e minimizar impactos negativos, criando valor a longo prazo.	

TÓPICO MATERIAL	INDICADORES GRI	LOCALIZAÇÃO
Ética, práticas anticorrupção e comportamento anticompetitivo	205-1, 205-2, 205-3 e 206-1	→ 3.+ Liderança > 3.2
Direitos Humanos	405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1 e 409-1	→ 4.+ Pessoas > 4.1
Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10	→ 4.+ Pessoas > 4.2
Gestão florestal e proteção da biodiversidade	304-1, 304-2, 304-3, 304-4	→ 5.+ Floresta > 5.1
Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6 e 305-7	→ 6.+ Ambiente > 6.1
Eficiência energética	302-1, 302-3 e 302-4	→ 6.+ Ambiente > 6.2
Gestão da água	303-1, 303-2, 303-3, 303-4 e 303-5	→ 6.+ Ambiente > 6.3
Gestão de resíduos	306-1, 306-2 e 306-3	→ 6.+ Ambiente > 6.4
Desempenho económico	201-1	→ 8.+ Competitividade

### GRI 200 – Divulgações económicas

### GRI 201 – Desempenho económico

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
		5
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	7
	Indicador respondido na tabela abaixo.	8
		9

	2020	2021	2022
Valor económico direto gerado (€)	575 043 972	793 418 101	1 066 240 824
Receitas (1)	575 043 972	793 418 101	1 066 240 824
Valor económico distribuído (€)	531 129 446	627 799 183	889 865 245
Custos Operacionais (2)	441 148 588	525 964 372	715 206 929
Salários e Benefícios dos colaboradores (3)	39 011 970	43 248 488	50 271 139
Pagamentos a Investidores (4)	61 539 502	71 796 085	79 096 025
Pagamentos ao Estado (5)	(10 664 671)	(13 337 061)	45 056 897
Donativos e outros investimentos na comunidade (6)	94 057	127 299	234 255
Valor económico acumulado (€)	43 914 526	165 618 918	176 375 579

(1) Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos (excluindo transações intra-grupo)

(2) Custo das vendas + Fornecimento de serviços externos + Outros gastos (excluindo transações intra-grupo)

(3) Custos com o pessoal (excluindo transações intra-grupo)

(4) Dividendos distribuídos pela Altri SGPS em numerário

(5) Pagamentos/(Recebimentos) de Imposto sobre o Rendimento Coletivo das atividades continuadas

(6) Donativos

**GRI 204 – Práticas de compra**

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO			ODS
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	2.+ Valor > 2.3 Partilhar Valor > 2.3.1 Fornecedores		12
		2020	2021	2022
Total de gastos com fornecedores (€)	787 459 005	742 285 377	1 140 964 965	
Total de gastos com fornecedores estrangeiros (€)	66 692 979	120 377 335	218 844 126	
Total de gastos fornecedores nacionais (€)	720 766 026	621 908 042	922 129 446	

**GRI 205 – Anticorrupção**

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
205-1	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	16
	Foram avaliados os riscos de ocorrências de atos de fraude, corrupção, suborno, branqueamento de capitais e infrações conexas. Conclui-se que a probabilidade de ocorrência de tais atos é muito reduzida pelas diversas medidas de mitigação implementadas, como auditorias internas, sistema blockchain na madeira certificada, reportes operacionais e contabilísticos frequentes, entre outros mecanismos. Destaca-se também que o papel do Código de Ética e de Conduta que estabelece regras anticorrupção que estão enraizadas na organização. No decurso do exercício de 2022 não foram identificadas quaisquer práticas enquadráveis em matéria de corrupção.	

AVALIAÇÕES DE RISCOS DE CORRUPÇÃO	2022
Operações avaliadas (n.º)	5
Total de operações (n.º)	5
Percentagem de operações avaliadas (%)	100%



**GRI 300 – Divulgações ambientais**
**GRI 301 – Materiais**

DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
301-1	Consumo de materiais por peso ou volume	Indicador respondido na tabela abaixo.	8
		Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	12

  

	2020	2021	2022
Total materiais renováveis (t)	3 450 114	3 444 886	3 517 684
Total materiais não renováveis (t)	183 932	197 451	203 880
% materiais renováveis	95%	95%	95%
% materiais não renováveis	5%	5%	5%

**GRI 302 – Energia**

DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Indicador respondido na tabela abaixo.	7
		Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	8
			12
		Nota: Este valor não inclui a Altri Florestal	13

	2020	2021	2022
<b>Combustíveis consumidos dentro da organização</b>			
Combustíveis CELE (GJ)	13 983 343	13 938 229	18 338 181
Gás Natural (GJ)	1 290 540	1 365 750	1 238 109
Fuelóleo (GJ)	180 667	144 537	181 137
Gasóleo (GJ)	160	603	129

	2020	2021	2022
<b>Combustíveis consumidos dentro da organização</b>			
Biogás	—	—	245 135
Licor negro (GJ)	12 250 407	12 146 104	15 249 418
Gases não condensáveis (GJ)	138 366	153 730	206 828
Metanol (GJ)	123 203	127 505	106 175
Biomassa (GJ)	—	—	1 111 250
<b>Combustíveis não CELE – Equipamentos Estacionários (GJ)</b>	<b>2 959 281</b>	<b>2 161 146</b>	<b>—</b>
Gasóleo (GJ)	99	37	0
Gás Natural (GJ)	47 760	40 886	—
Licor negro (GJ)	1 612 025	1 564 157	—
Biomassa (GJ)	1 299 397	482 663	—
Outros- Biogás (GJ)	0	73 403	—
<b>Combustíveis não CELE – Equipamentos Móveis (GJ)</b>	<b>14192</b>	<b>7 901</b>	<b>0</b>
Gasolina (GJ)	0	1	0
Gasóleo (GJ)	14192	7 900	0
<b>Consumo total de combustíveis (GJ)</b>	<b>16 956 817</b>	<b>16 107 276</b>	<b>18 338 181</b>
<b>Consumo de combustíveis de origem renovável (GJ)</b>	<b>15 423 399</b>	<b>14 547 563</b>	<b>16 918 806</b>
<b>Consumo de combustíveis de origem não renovável (GJ)</b>	<b>1 533 418</b>	<b>1 559 714</b>	<b>1 419 375</b>

	2020	2021	2022
<b>Energia consumida dentro da organização</b>			
Consumo de energia (GJ)	16 717 015	16 289 069	16 946 797
Energia elétrica (GJ)	2 195 099	2 203 961	2 226 863
Vapor (GJ)	14 521 916	14 085 108	14 719 934
<b>Energia vendida (GJ)</b>			
Energia vendida (GJ)	867 077	881 363	860 552

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
		7
302-3	Intensidade energética Indicador respondido na tabela abaixo.	8 12 13

	CELBI	BIOTEK	CAIMA	2020	CELBI	BIOTEK	CAIMA	2021	CELBI	BIOTEK	CAIMA	2022
Intensidade energética (GJ/tSA)	12,7	18,9	25	15,2	12,7	18,4	18	14,5	12,9	18,7	20,9	14,8

Nota: Para o rácio apenas é considerada energia elétrica e vapor.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
		7
302-4	Redução do consumo de energia Indicador respondido na tabela abaixo.	8 12 13

**QUANTIFICAÇÃO DAS REDUÇÕES ALCANÇADAS (GJ/TSA)**

	CELBI *	BIOTEK	CAIMA
2020	'-0,33GJ/tSA'	1,98 GJ/tSA	2,08 GJ/tSA
2021	0,02 GJ/tSA	0,003 GJ/tSA	0,4 GJ/tSA
2022	(-0,01) GJ/tSA	0,05 GJ/tSA	0,09 GJ/tSA

Iniciativas desenvolvidas para melhorar a eficiência energética	Estudo de melhorias de qualidade de vapor produzido	Criado controlo para parar torres de arrefecimento (branqueamento) nas paragens das áreas	Controlo bombas de água RIA
	Melhoria de redes de vapor para reparação de fugas	Paragem da bomba booster a água fabril	Instalação de bomba de vácuo para a bomba MC
	Desenho de soluções de substituição de TG4 e/ou TG6 por turbina de condensação em vapor de alta pressão	Reparação das bombas spirax do branqueamento – perda de condensado.	Redução progressiva da velocidade dos ventiladores laterais da secaria
	Implementação de rotina de análise de dashboard de acompanhamento de funcionamento dos motores, em contexto Kaizen Diário e em Reunião de Fiabilidade	Redução de carga da bomba diluição da alimentação à Crivagem	Redução de consumo do VTI da CR, após resolução das entradas de ar no circuito de gases
		Redução da pressão da compressão da bomba de filtrado do DD1 (de 5 para 4,5 bar)	Limpeza dos condensadores de superfície na evaporação para recuperação de capacidade
		Corte total do vapor de MP para ar primário	Contenção de entradas de ar no circuito de gases da CR

→ 6.+Ambiente > 6.2 Eficiência Energética

→ 6.+Ambiente > 6.2 Eficiência Energética

→ 6.+Ambiente > 6.2 Eficiência Energética

GRI 303 – Água e efluentes

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
303-1 Interações com a água como um recurso partilhado	A Altri, no âmbito da gestão responsável da água enquanto recurso natural, mapeou as suas operações em função do risco associado à utilização de água, através da ferramenta Aqueduct Water Tool, desenvolvida pelo WRI. De acordo com este mapeamento, 100% das operações da Altri estão localizadas em zonas em que o stress hídrico tem um nível de baixo a médio.	6
	A Celbi efetua a captação de água no rio Mondego e em furos de águas subterrâneas para uso no processo de fabrico de pasta, ao longo do qual existem diversos fechos de circuitos de forma a reduzir ao máximo a água fresca captada. No final do processo, as águas são tratadas e devolvidas ao meio recetor respeitando os critérios definidos para a qualidade do efluente final.	
	A Biotek efetua a captação de água no rio Tejo, para uso no processo de fabrico de pasta e também fornece água tratada da ETA às fábricas da Navigator e Paper Prime. No processo de produção de pasta foram implementadas várias ações, nomeadamente fecho de circuitos, reciclagem de efluente tratado da ETARI da Biotek, dada a elevada qualidade atingida, permitindo assim reduzir a captação de água. No final do processo, as águas são tratadas e devolvidas ao meio recetor respeitando os critérios definidos para a qualidade do efluente final. A Caima efetua a captação de água no rio Tejo, para uso no processo de fabrico de pasta, ao longo do qual, existem diversos fechos de circuitos de forma a reduzir ao máximo a água fresca captada. No final do processo, as águas são tratadas e devolvidas ao meio recetor respeitando os critérios definidos para a qualidade do efluente final.	
<p>➔ 6.+ Ambiente &gt; 6.3 Gestão da Água</p>		

OBJETIVO DE REDUÇÃO DO USO DA ÁGUA	CELBI	BIOTEK	CAIMA
2020	16 m³/tSA	22 m³/tSA	40 m³/tSA
2021	15,5 m³/tSA	20 m³/tSA	40 m³/tSA
2022	15 m³/tSA	19 m³/tSA	35 m³/tSA

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	O ponto de descarga e a qualidade do efluente final encontramse definidos na licença de rejeição de águas residuais. Como diretrizes para a qualidade do efluente, são também seguidos os valores identificados no BREF setorial.	6
	São realizadas monitorizações anuais ao meio recetor de acordo com o título de utilização privativa do espaço marítimo nacional e a definição dos VLE a seguir são de acordo com o período em questão (estiagem, húmido, excecional).	
<p>➔ 6.+ Ambiente &gt; 6.3 Gestão da Água</p>		
303-3 Captação de água	Indicador respondido na tabela abaixo. Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	

CAPTAÇÃO DE ÁGUA	2020	2021	2022
Captações superficiais (ML)	21 118	20 515	21 631
Captações subterrâneas (ML)	3 478	3 676	4 284
<b>Total de água captada (ML)</b>	<b>24 596</b>	<b>24 191</b>	<b>25 915</b>

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

Indicador respondido na tabela abaixo.

303-4 Efluentes	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	
-----------------	--	--

	2020	2021	2022
--	------	------	------

**Efluente total por destino**

Total – Volume de efluente descarregado (ML)	18 441	18 753	19 766
--	--------	--------	--------

Águas superficiais (ML)	9 069	8 544	8 431
-------------------------	-------	-------	-------

Águas subterrâneas (ML)	0	0	0
-------------------------	---	---	---

Água do mar (ML)	9 372	10 209	11 335
------------------	-------	--------	--------

Água de terceiros (ML)	0	0	0
------------------------	---	---	---

**Efluente total por categoria**

Água doce (ML)	9 069	8 544	8 431
----------------	-------	-------	-------

Outros tipos de água (ML)	9 372	10 209	11 335
---------------------------	-------	--------	--------

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

Indicador respondido na tabela abaixo.

303-5 Consumo de água	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	
-----------------------	--	--

CONSUMO DE ÁGUA	2020	2021	2022
-----------------	------	------	------

Consumo total de água de todas as áreas (M3)	6 014 950	5 602 541	6 148 253
--	-----------	-----------	-----------

**GRI 304 – Biodiversidade**

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

304-1 Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas		6
	→ 5.+ Floresta > 5.1 Gestão Florestal e Proteção da Biodiversidade	14
	Indicador respondido na tabela abaixo.	15

ÁREA PROTEGIDA (HA)	2020	2021	2022
---------------------	------	------	------

Parque Natural Tejo Internacional	1 905	1 627	1 772
-----------------------------------	-------	-------	-------

Parque Natural Serra de São Mamede	1 075	1 236	1 346
------------------------------------	-------	-------	-------

Paisagem Protegida Serra de Montejunto	342	393	342
--	-----	-----	-----

Parque Natural Serras de Aire e Candeeiros	109	117	117
--	-----	-----	-----

Parque Natural Serra da Estrela	7	7	7
---------------------------------	---	---	---

Parque das Serras do Porto	129	129	164
----------------------------	-----	-----	-----

Serra da Gardunha	410	410	410
-------------------	-----	-----	-----

Serra do Socorro e Archeira	0	0	12
-----------------------------	---	---	----

<b>Total</b>	<b>3 977</b>	<b>3 919</b>	<b>4 170</b>
--------------	--------------	--------------	--------------

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Nas Zonas Especiais de Conservação (ZEC) são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou populações das espécies, contribuindo para assegurar a biodiversidade.	6
		14
	Indicador respondido na tabela abaixo.	15

ZONAS ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO (HA)	2020	2021	2022
Alvão/Marão	11	18	11
Cabeção	59	59	59
Cabrela	284	118	766
Caldeirão	1	51	1
Carregal do Sal	105	158	115
Complexo do Açor		5	0
Estuário do Sado	8	96	8
Estuário do Tejo	28	27	27
Malcata	284	450	284
Monchique	2093	1597	2097
Nisa/Lage da Prata	794	1190	805
Rio Lima		10	0
Rio Paiva	210	270	234
São Mamede	1901	2382	2562
Serra da Estrela	7	7	7
Serra da Gardunha	223	363	223
Serra da Lousã	267	578	275
Serra de Montejuento	343	478	344

ZONAS ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO (HA)	2020	2021	2022
Serra de Montemuro	87	91	86
Serras da Freita e Arada	243	284	251
Serras de Aire e Candeeiros	136	183	145
Sicó/Alvaiázere	130	244	167
Valongo	106	144	141
<b>Total</b>	<b>7 084</b>	<b>8 803</b>	<b>8 608</b>

ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (HA)	2020	2021	2022
Caldeirão	0	0	1
Estuário do Tejo	0	0	27
Monchique	0	0	2097
Paul da Madriz	0	0	2
Tejo Internacional, Erges e P	0	0	2 024
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 151</b>

Nota: As Zonas Especiais de Conservação correspondem à antiga denominação de Sítios de Importância Comunitária.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
304-3 Habitats protegidos ou recuperados	A Altri esteve envolvida na proteção e recuperação de habitats, com o total de 3761 ha em 2022, com 4 entidades externas envolvidas, nomeadamente: Associação Cabeço Santo, MONTIS, SPEA e GEOTA.	6
		14
	Indicador respondido na tabela abaixo.	15

HABITAT	NOME	ÁREA (HA)
3120	Águas oligotróficas muito pouco mineralizadas em solos geralmente arenosos do oeste mediterrânico com <i>Isoetes spp</i>	60
3170	Charcos temporários mediterrânicos	2
4020	Charnechas húmidas atlânticas temperadas de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i>	3
4030	Charnechas secas europeias	554
5210	Matagais arborescentes de <i>Juniperus spp</i>	83
5230	Matagais arborescentes de <i>Laurus nobilis</i>	4
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos	887
6310	Montados de <i>Quercus spp.</i> de folha perene	1 693
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da Molínia – <i>Holoschoenion</i>	2
8220	Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica	25
91B0	Freixiais termófilos de <i>Fraxinus angustifolia</i>	5
91	Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> ( <i>Alno-Padion</i> , <i>Alnion incanae</i> , <i>Salicion albae</i> )	95
91F0	Florestas mistas de <i>Quercus robur</i> , <i>Ulmus laevis</i> , <i>Ulmus minor</i> , <i>Fraxinus excelsior</i> ou <i>Fraxinus angustifolia</i> das margens de grandes rios ( <i>Ulmion minoris</i> )	1
9230	Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>	22
9240	Carvalhais ibéricos de <i>Quercus faginea</i> e <i>Quercus canariensis</i>	4
9260	Florestas de <i>Castanea sativa</i>	8
92A0	Florestas-galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>	101
92B0	Florestas-galerias junto aos cursos de água intermitentes mediterrânicos com <i>Rhododendron ponticum</i> , <i>Salix</i> e outras espécies	1
92D0	Galerias e matos ribeirinhos meridionais ( <i>Nerio-Tamaricetea</i> e <i>Securinegion tinctoriae</i> )	19
9330	Florestas de <i>Quercus suber</i>	101
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> e <i>Quercus rotundifolia</i>	90

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS	
304-4	Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature) e em listas de espécies de conservação nacional, cujos habitats se encontram em áreas afetadas pelas operações da empresa	6 14 15	
<b>Aves</b>			
Noitibó-de-nuca-vermelha – <i>Caprimulgus ruficollis</i>	VU	Tartaranhão-caçador – <i>Circus pygargus</i> EN	
Chasco-ruivo – <i>Oenanthe hispanica</i>	VU	Falcão-peregrino – <i>Falco peregrinus</i> VU	
Abutre-preto – <i>Aegypius monachus</i>	CR	Ógea – <i>Falco subbuteo</i> VU	
Águia-real – <i>Aquila chrysaetos</i>	EN	Colhereiro – <i>Platalea leucorodia</i> VU	
Cegonha-preta – <i>Ciconia nigra</i>	VU	Águia-Imperial – <i>Aquila adalberti</i> CR	
Abutre-do-Egito – <i>Neophron percnopterus</i>	EN	<b>Anfíbios e Répteis</b>	
Açor – <i>Accipiter gentilis</i>	VU	Salamandra -lusitânica – <i>Chioglossa lusitanica</i>	VU
Alcaravão – <i>Burhinus oedicnemus</i>	VU	Cágado-de-carapaça-estriada – <i>Emys orbicularis</i>	EN
Coruja-do-nabal – <i>Asio flammeus</i>	EN	Tritão-palmado – <i>Triturus helveticus</i>	VU
Noitibó-da-Europa – <i>Caprimulgus europaeus</i>	VU		

Mamíferos		Peixes	
Morcego-de-franja – <i>Myotis nattereri</i>	VU	Lampreia-de rio – <i>Lampetra fluviatilis</i>	CR
Lobo-ibérico – <i>Canis lupus</i>	EN	Enguia-europeia – <i>Anguilla anguilla</i>	EN
Invertebrados		Boga-de-boca-arqueada – <i>Iberohondrostoma lemmingii</i>	EN
Fritilária-dos-lameiros – <i>Euphydryas aurinia</i>	VU	Boga-portuguesa – <i>Iberochondrostoma lusitanicum</i>	CR
Libelinha-de-mercúrio – <i>Coenagrion mercuriale</i>	VU	Bordalo – <i>Squalius alburnoides</i>	VU
		Escalo do Sul – <i>Squalius pyrenaicus</i>	EN

#### Categorias IUCN

**Vulnerável (VU):** considerada como estando a sofrer um risco elevado de extinção na natureza.

**Em perigo (EN):** considerada como estando a sofrer um risco muito elevado de extinção na natureza.

**Em perigo crítico (CR):** considerada como estando a sofrer um risco extremamente elevado de extinção na natureza.

#### GRI 305 – Emissões

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito de Estufa – GEE (Âmbito1)	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		12
		13
		14
Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima), Altri Florestal, Altri Abastecimento de Madeira, Altri SGPS		15
		3
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		12
		13
		14
Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima), Altri Florestal, Altri Abastecimento de Madeira, Altri SGPS		15
		3
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		12
		13
		14
Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima), Altri Florestal, Altri Abastecimento de Madeira, Altri SGPS		15
		13
305-4	Intensidade das emissões de GEE	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		14
		Indicador respondido na tabela abaixo.
		15

	2020	2021	2022
Intensidade das emissões de GEE das unidades industriais de pasta (kgCO <sub>2</sub> e/tSA) para âmbito 1 e 2	163	131	109
Intensidade das emissões de GEE das unidades industriais de pasta (kgCO <sub>2</sub> e/tSA) para âmbito 3	268	256	288

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS		
305-5	Redução das Emissões GEE	Indicador respondido na tabela abaixo.		
		2020	2021	2022
	Redução de emissões face a 2019 (tCO <sub>2</sub> e) em âmbito 1, 2 e 3	(15)%	(8)%	+4%
	Emissões evitadas associadas à venda de eletricidade (tCO <sub>2</sub> e)	(154 961) <sup>1</sup>	(15 353)	27 100

<sup>1</sup>Valor reportado em 2020 inclui Greenvolt.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS		
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada do ozono	Nota: Os valores reportados correspondem aos gases fluorados, no entanto, o valor de substâncias depletoras da camada de ozono é 0.		
		3	12	13
305-7	Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas	Indicador respondido na tabela abaixo.		
		3	12	14
		15		

ÓXIDOS DE AZOTO (NOx), ÓXIDOS DE ENXOFRE (SOx) E OUTRAS EMISSÕES SIGNIFICATIVAS	2020	2021	2022
NOx (kg)	1 141 287	1 101 317	1 120 759
SO2 (kg)	67 969	84 780	85 619
Partículas (kg)	98 418	140 597	157 382
TRS (kg)	19 246	11 698	9 974
NOx (kg/tSa)	1,0	1,0	1,0
SO2 (kg/tSa)	0,1	0,1	0,1
Partículas (kg/tSa)	0,1	0,1	0,2
TRS (kg/tSa)	0,0	0,0	0,0

GRI 306 – Resíduos

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	As lamas primárias, as lamas secundárias e os rejeitos da crivagem são gerados na própria atividade, no processo de produção de pasta.	
	Nas unidades industriais da Altri, as lamas primárias resultantes do tratamento de efluentes da fábrica são valorizadas energeticamente nas caldeiras de biomassa, instaladas no complexo industrial.	
	As lamas secundárias resultantes do tratamento de efluentes da Celbi são, na sua maioria, valorizadas energeticamente na caldeira de recuperação.	3
	Na Celbi, os rejeitos da crivagem eram valorizados nas caldeiras de biomassa e, recentemente, foi efetuado um investimento num digestor que permite a valorização dos rejeitos da crivagem e materiais de granulometria fina para produção de pasta.	6
		12
		14
	Na Biotek, as lamas secundárias resultantes da remoção da matéria-prima orgânica existente nos efluentes setoriais da fábrica, são encaminhadas maioritariamente para compostagem.	
	Na Caima, as lamas secundárias resultantes do tratamento de efluentes, são valorizadas energeticamente na central de biomassa e também são encaminhadas para compostagem.	
	→ 6.+ Ambiente > 6.4 Gestão de resíduos	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
306-2 Gestão de impactos significativos associados a resíduos	Na Celbi, no âmbito do Projeto do Digestor de Finos os rejeitos da crivagem que resultam do processo de produção de pasta e o Serrim que resulta do processamento da madeira são encaminhados para o digestor que permite a recuperação das fibras de celulose para a produção de pasta.	3
		6
	Na Biotek, o encaminhamento de parte das lamas de cal produzidas no processo de recuperação de químicos, como subproduto para outra empresa do Grupo, permitiu a recuperação da cal para o processo fabril em detrimento do seu encaminhamento para tratamento enquanto resíduo.	12
		14
	→ 6.+ Ambiente > 6.4 Gestão de resíduos	
		3
306-3 Resíduos Gerados	Indicador respondido na tabela abaixo.	6
	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	12
		14

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS	2020	2021	2022
Peso total dos resíduos gerados (t)	111 799	106 570	94 431
<b>Resíduos Perigosos (t)</b>	<b>282</b>	<b>251</b>	<b>201</b>
Valorização (t)	72	102	77
Eliminação (t)	111 516	149	123
<b>Resíduos Não Perigosos (t)</b>	<b>111 517</b>	<b>106 318</b>	<b>94 231</b>
Valorização (t)	57 099	61 350	60 457
Eliminação (t)	54 418	44 968	33 773

GRI 400 – Divulgações sociais

GRI 401 – Emprego

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Indicador respondido na tabela abaixo.
		5
		8

  

	2020	2021	2022
<b>Total de colaboradores</b>	<b>765</b>	<b>774</b>	<b>816</b>
<b>Faixa etária (nº)</b>			
< 30 anos	111	117	107
Dos 30 aos 50 anos	430	438	484
> 50 anos	224	219	225
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	655	659	672
Feminino	110	115	144
<b>Novas contratações</b>			
	<b>25</b>	<b>43</b>	<b>80</b>
<b>Faixa etária (nº)</b>			
< 30 anos	9	27	26
Dos 30 aos 50 anos	15	14	46
> 50 anos	1	2	8
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	16	33	42
Feminino	9	10	38

	2020	2021	2022
<b>Taxa de novas contratações</b>	<b>3,27%</b>	<b>5,56%</b>	<b>9,80%</b>
<b>Faixa etária (nº)</b>			
< 30 anos	1,18%	3,49%	3,19%
Dos 30 aos 50 anos	1,96%	1,81%	5,64%
> 50 anos	0,13%	0,26%	0,98%
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	2,09%	4,26%	5,15%
Feminino	1,18%	1,29%	4,66%
<b>Saída de colaboradores</b>			
	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>38</b>
<b>Faixa etária (nº)</b>			
< 30 anos	9	5	6
Dos 30 aos 50 anos	6	14	15
> 50 anos	18	16	17
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	20	30	29
Feminino	13	5	9
<b>Taxa de rotatividade</b>			
	<b>4,31%</b>	<b>4,52%</b>	<b>4,66%</b>
<b>Faixa etária (nº)</b>			
< 30 anos	1,18%	0,65%	0,74%
Dos 30 aos 50 anos	0,78%	1,81%	1,84%
> 50 anos	2,35%	2,07%	2,08%
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	2,61%	3,88%	3,55%
Feminino	1,70%	0,65%	1,10%

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
401-2	Benefícios concedidos aos colaboradores em regime full-time que não são concedidos aos colaboradores temporários ou em parttime Indicador respondido na tabela abaixo. Nota: Os benefícios de Fundo de Pensões, Seguros de Saúde e Seguro de Vida são aplicáveis apenas aos colaboradores do quadro permanentes.	8

	CELBI	BIOTEK	CAIMA	ALTRI FLORESTAL	VIVEIROS
<b>Benefícios</b>					
Seguro de Saúde	x	x	x	x	x
Seguro de Vida	x	x	x	x	
Fundo de Pensões	x	x	x	x	
Pagamento dos 3 primeiros dias de baixa à caixa não cobertos pela Segurança Social.	x	x		x	
Complemento do subsídio de baixa à caixa até 90 dias de forma a manter a remuneração líquida.	x	x	x	x	
Subsídio de nascimento		x			

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS	
401-3 Licença Parental	Indicador respondido na tabela abaixo.	8	
	2020	2021	2022
<b>Total de colaboradores</b>	<b>765</b>	<b>774</b>	<b>816</b>
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	655	659	672
Feminino	110	115	144
<b>Colaboradores que iniciaram licença parental</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>65</b>
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	54	47	54
Feminino	5	9	11
<b>Colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>65</b>
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	54	47	54
Feminino	5	9	11
<b>Colaboradores que regressaram ao trabalho e permanecem na empresa após 12 meses</b>	<b>0</b>	<b>43</b>	<b>28</b>
<b>Género (nº)</b>			
Masculino		33	22
Feminino		3	6

	2020	2021	2022
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%	100%
<b>Género (nº)</b>			
Masculino	100%	100%	100%
Feminino	100%	100%	100%
Taxa de retenção	0	100	97%
<b>Género (nº)</b>			
Masculino		61%	47%
Feminino		60%	67%

### GRI 402-1 Prazos de notificação prévia em relação a alterações operacionais

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<p>Número mínimo de semanas dado aos colaboradores e aos seus representantes antes da implementação de mudanças operacionais relevantes que possam afetá-los</p>	<p>Não existe um prazo mínimo, e os prazos mínimos estabelecidos pela lei aplicável são cumpridos. Sempre que existirem mudanças operacionais relevantes as mesmas serão atempadamente comunicadas aos representantes dos colaboradores e aos colaboradores.</p>	
<p>402-1 Caso a organização tenha um cordo de contratação coletiva, indique se o período de notificação e as provisões para a consulta e negociação estão especificadas no mesmo.</p>	<p>O acordo de contratação coletiva, no que se refere às mudanças operacionais relevantes remete para a lei geral aplicável.</p>	

GRI 403 – Saúde e segurança ocupacional

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Altri tem implementado um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança (ver <a href="#">7.+ Excelência &gt; 7.2 Excelência Operacional &gt; 7.2.1 Certificações</a> ) que abrange todos os locais de trabalho, colaboradores internos e colaboradores dos prestadores de serviços. Na Altri Florestal, Viveiros e Altri SL têm implementados os referenciais normativos PEFC e FSC®, que abrangem os colaboradores internos e externos que realizem atividades nos locais.	3
403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	No âmbito da certificação do Sistema de Gestão da SST a organização tem procedimentos internos de avaliação de riscos das várias atividades, desde a fase de projeto dos equipamentos, passando pela sua montagem e ou modificação e pelas intervenções de operação e manutenção. Todas as atividades tanto nas áreas operacionais, como nas áreas de suporte são avaliadas através duma Matriz de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos que recebe o contributo dos colaboradores e é analisada periodicamente ao nível da CASST (Comissão de Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho), integrando representantes eleitos dos colaboradores. Nesta Matriz de Avaliação de Riscos estão elencadas as medidas de mitigação do risco (EPC, EPI e outras).	3 8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<i>(Continuação)</i>		
	De modo a garantir a qualidade dos processos para identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de acidentes são realizadas auditorias de certificação e auditorias internas, que incluem auditorias em Trabalhos Florestais e Depósitos de Madeira e Biomassa, é promovida formação e divulgada informação sobre as normas SST e sobre riscos no local de trabalho, procede-se à análise de incidentes e quase-acidentes, são promovidos treinos e exercícios para as Equipas de Intervenção em Emergências, realizadas inspeções aos locais de trabalho e simulacros para treino das equipas de 1.ª intervenção e de acidentes em trabalho florestal e existe uma brigada de incêndios para resposta às emergências	
	(ver <a href="#">4.+ Pessoas &gt; 4.2 Saúde, segurança e bem estar dos colaboradores</a> ). Para a investigação de incidentes laborais existem procedimentos implementados que determinam a forma de investigar, discutir e implementar as medidas necessárias para minimizar a ocorrência de incidentes laborais. É utilizada a metodologia dos 5 porquês, feita a comunicação de incidentes e divulgada por toda a organização. A avaliação e melhoria do Sistema de Gestão de SST são garantidas através da revisão periódica do próprio sistema, do estabelecimento de objetivos e planos de melhoria em SST e da atualização da matriz de avaliação de riscos.	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-3	<p>O Grupo Altri possui uma Direção de Saúde Ocupacional desde 2021, de forma a organizar e assegurar o adequado funcionamento dos serviços de Saúde Ocupacional/ Segurança e Saúde do Trabalho (SO/SST) para todos os colaboradores do Grupo Altri. Os seus principais objetivos são: i) A promoção e manutenção de elevados níveis de saúde e bem-estar</p> <p>físico, mental e social de todos os colaboradores; ii) A prevenção de efeitos nefastos na saúde dos colaboradores, implementando uma contínua vigilância da saúde, através de exames médicos periódicos para avaliação iii) A proteção dos colaboradores a exposições profissionais suscetíveis de comprometer a sua saúde, prevenindo as doenças profissionais; iv) A integração e manutenção de colaboradores num ambiente de trabalho ajustado às suas necessidades físicas e mentais (adaptação do trabalho ao Homem).</p> <p>Na prossecução desses objetivos, a Medicina do Trabalho:</p> <p>(i) colabora intimamente com a Segurança do Trabalho nomeadamente no respeitante à distribuição, controlo de funcionamento e conservação do material de segurança;</p> <p>(ii) executam inspeções às condições de segurança dos postos de trabalho;</p> <p>(iii) elaboram relatórios e apuramentos estatísticos sobre sinistralidade e iv) colaboram nos processos de informação e formação dos colaboradores e demais intervenientes nos locais de trabalho nas áreas de prevenção e segurança, processo através do qual se assegura a qualidade do serviço.</p>	3 8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<i>(Continuação)</i>		
403-4	<p>Adicionalmente, a Altri conta com Técnicos de Segurança que executam, orientam e coordenam as atividades do serviço de segurança, nomeadamente no respeitante à distribuição, controlo de funcionamento e conservação do material de segurança. Executam, ainda, inspeções às condições de segurança das instalações ou de trabalho do pessoal e elaboram relatórios e apuramentos estatísticos sobre sinistralidade e colaboram nos processos de informação e formação dos colaboradores e demais intervenientes nos locais de trabalho nas áreas de prevenção e segurança, processo através do qual se assegura a qualidade do serviço.</p> <p>Para a participação e consulta dos colaboradores no Sistema de Gestão de SST são promovidas reuniões pela Comissão de Ambiente e Segurança e Saúde, onde estão presentes Representantes dos colaboradores, responsáveis de topo da Altri e o Médico do Trabalho, é ainda feita a consulta aos colaboradores relativamente à utilização de EPI e na elaboração dos RIPAR.</p> <p>Complementarmente, para o envolvimento dos colaboradores, são realizados os Minutos de Segurança semanais nas reuniões <i>KAIZEN</i>, <i>Safety Clicks</i> e é seguida a Metodologia Comportamentos Seguros – Passos Seguintes.</p>	3 8
	403-5	<p>Formação de colaboradores em saúde e segurança do trabalho</p> <p>→ 4.+ Pessoas &gt; 4.2 Saúde, Segurança e Bem estar dos colaboradores</p>

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-6	<p>Promoção da saúde do trabalhador</p> <p>A Altri promove a saúde dos seus colaboradores através de serviços de medicina e enfermagem no posto médico, consultas e prescrição de medicamentos, campanhas de promoção de saúde e estilos de vida saudáveis. Nomeadamente com várias iniciativas de promoção de saúde e campanhas (tabaco, excesso de peso, sedentarismo, rastreios oncológicos), de que são exemplo o “mês de maio, mês do coração” e o “Movember”. Disponibiliza ainda consultas de Medicina Curativa, Consulta de Ortopedia, consultas de enfermagem e tratamentos de reabilitação musculoesquelética nos postos médicos.</p>	3
	<p>O Grupo Altri oferece aos colaboradores e respetivo agregado familiar um seguro de saúde que disponibiliza vários serviços com participação nos custos de saúde (ambulatório, internamento, cirurgia, medicina dentária e oncologia) e linha de apoio, com teleconsulta, programas de acompanhamento psicológico, de desabilitação tabágica, de estilos de vida saudáveis.</p> <p>É de referir que o Grupo Altri oferece aos seus colaboradores a vacina anti-gripe na época sazonal da gripe, de adesão voluntária e com principal enfoque nos indivíduos de risco clínico. A cantina dispõe diariamente de prato de carne, peixe e opção vegetariano e dieta.</p>	8
403-7	<p>Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios</p> <p>A Altri procede à distribuição de folhetos informativos, disponibilização de documentação de Segurança (RIPAR, Procedimentos, Normas, Cadernos Práticas Florestais com a AR), divulgação de vídeos de SST nos circuitos de TV internos, afixação de sinalética de Segurança e divulgação das Comunicações dos Incidentes e Quase Incidentes (Flash Incidentes e Flash Quase Acidente) e realiza os Minutos de Segurança semanais nas reuniões <i>Kaizen</i>.</p>	3 8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-8	<p>Colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho</p> <p>No caso das unidades industriais da Altri, todos os colaboradores (internos e externos), que desempenhem funções no local, estão abrangidos pelo Sistema de SST que é auditado internamente e externamente.</p>	3
	<p>No caso da Altri Florestal e Altri SL em que estão implementados os referenciais normativos PEFC e FSC®, cuja revisão contempla a análise do desempenho da SST e a definição de Planos de Melhoria ao nível da SST, 100% dos colaboradores internos estão cobertos pelo sistema.</p>	8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-9	<p>Os principais perigos relacionados com o trabalho e que possam causar lesões graves incluem quedas ao mesmo nível e em altura, elevação de cargas, deslocações em terrenos inclinados, abate e transporte de madeira, Produtos Químicos, contato com órgãos móveis de Máquinas e Equipamentos de trabalho (risco de esmagamento, entalamento, corte) e exposição a condições atmosféricas adversas, Queimaduras Térmicas, Corrente Elétrica.</p> <p>Para identificar os perigos relacionados com riscos de acidente de trabalho grave ou para eliminá-los/mitigá-los a Altri dispõe de Planos, procedimentos e normas de segurança, registros de identificação de perigos e avaliação de riscos, sinalização de segurança, RIPARs, Ficha de Dados de Segurança, Monitorização de exposição a agentes físicos e químicos, inspeções SST, implementação de medidas de proteção coletivas, melhoria das infraestruturas e equipamentos. Para eliminar ou minizar os riscos de perigos, a Altri revê e atualiza todas os mecanismos de identificação dos perigos, procede a melhorias da EPC, infraestruturas e equipamentos; avalia e seleciona EPI mais adequados às tarefas e providencia formação e sensibilização aos seus colaboradores (ver → 4.+ Pessoas &gt; 4.2 Saúde, Segurança e Bem estar dos colaboradores).</p>	3 8
	<p>Indicador respondido na tabela abaixo.</p> <p>Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek e Caima) e Altri Florestal</p> <p>Nota: Os dados relativos a colaboradores externos não incluem informação relativa à Altri Florestal no ano de 2021, uma vez que não foi possível calcular o número de horas trabalhadas.</p> <p>Nota 1: Houve uma atualização relativamente ao número de óbitos resultantes de acidentes de trabalho reportados em 2020, uma vez que foi comunicado um óbito que decorreu nesse ano posteriormente à publicação do Relatório.</p>	

	2020	2021	2022
<b>Valores absolutos para os colaboradores</b>			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	1	0	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	1	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	43	30	36
<b>N.º de horas trabalhadas</b>	<b>1 341 710</b>	<b>1 320 055</b>	<b>1 347 369</b>
<b>Rácios para os colaboradores</b>			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	0,7	0,0	0,0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0,7	0,0	0,0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	32,0	22,7	26,7
<b>Valores absolutos para colaboradores externos</b>			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	2	1	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	4	0	2
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	75	57	48
<b>N.º de horas trabalhadas</b>	<b>—</b>	<b>979 064</b>	<b>1 149 613</b>
<b>Rácios para os colaboradores externos</b>			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	—	1,0	0,0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	—	0,0	1,7
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	—	58,2	41,8

Nota: Fator de normalização de horas trabalhadas: 1 000 000.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
	No ano de 2022 não foram registadas quaisquer doenças ocupacionais ou óbitos resultantes de doenças ocupacionais.	3
403-10 Doenças Profissionais	De modo a mitigar ou eliminar os riscos e perigos a Altri procede à monitorização de riscos de exposição nos postos de trabalho (ao ruído, substância químicas, ergonómicos), efetuados pelos técnicos de segurança e acompanhados pelo médico do trabalho.	8

### GRI 404 – Formação e educação

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
404-1 Médias de horas de formação por ano e por trabalhador	➔ 4.+ Pessoas > 4.3 Desenvolvimento de competências Indicador respondido na tabela abaixo.	4 5 8

2022	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
<b>Total de colaboradores por categoria e funcional</b>			
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	94	29	123
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	92	13	105
Restantes colaboradores (n.º)	486	102	588
<b>Total (n.º)</b>	<b>672</b>	<b>144</b>	<b>816</b>
<b>Total de horas de formação (h)</b>			
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	1 620	1 120	2 740
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	1 357	642	1 999
Restantes colaboradores (n.º)	16 046	2 806	18 852
<b>Total (n.º)</b>	<b>19 023</b>	<b>4 568</b>	<b>23 591</b>
<b>Média de horas de formação por categoria (h/trabalhador)</b>			
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	17	39	22
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	15	49	19
Restantes colaboradores (n.º)	33	28	32
<b>Total (n.º)</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>29</b>

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
404-2	<p>Programas de melhoria de competências dos colaboradores e à transição</p> <p>➔ 4.+ Pessoas &gt; 4.3 Desenvolvimento de competências</p> <p>A Altri não possui ainda um programa de assistência para transição de carreira.</p> <p>Sobre o programa de formação, ver tabela abaixo.</p>	8

	TOTAL DE AÇÕES (N.º)	N.º DE HORAS (H)
Processo	66	8 221
Gestão e Comportamental	68	1 471
Manutenção	45	2 350
Segurança	169	5 081
Outro	118	6 468
<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>23 591</b>

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
404-3	<p>Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira</p> <p>➔ 4.+ Pessoas &gt; 4.3 Desenvolvimento de competências</p> <p>As empresas do grupo Altri não têm um sistema formal de avaliação de desempenho ou de desenvolvimento de carreiras, de forma assumida. Durante 2022 esteve a ser testado um Sistema de Gestão por Objetivos que será implementado efetivamente em 2023. Desde modo será possível dar feedback sobre o desempenho dos colaboradores no que se refere aos objetivos estabelecidos.</p>	8

### GRI 405 – Diversidade e igualdade de oportunidades

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
405-1	<p>Diversidade dos órgãos de <i>governance</i> e dos colaboradores</p> <p>➔ 4.+ Pessoas &gt; 4.1 Direitos Humanos &gt; Promoção da diversidade e igualdade de género</p> <p>Indicador respondido na tabela abaixo.</p>	5 8

2022	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	< 30 anos	4	1	5
	Dos 30 aos 50 anos	56	23	79
	> 50 anos	34	5	39
	<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>29</b>	<b>123</b>
Quadros e Técnicos Superiores (%)	< 30 anos	3%	1%	4%
	Dos 30 aos 50 anos	46%	19%	64%
	> 50 anos	28%	4%	32%
	<b>Total</b>	<b>76%</b>	<b>24%</b>	<b>100%</b>
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	< 30 anos	1	4	5
	Dos 30 aos 50 anos	47	6	53
	> 50 anos	44	3	47
	<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>13</b>	<b>105</b>
Quadros médios e Chefias Diretas (%)	< 30 anos	1%	4%	5%
	Dos 30 aos 50 anos	45%	6%	50%
	> 50 anos	42%	3%	45%
	<b>Total</b>	<b>88%</b>	<b>12%</b>	<b>100%</b>

2022	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Restantes colaboradores (n.º)	< 30 anos	70	27	97
	Dos 30 aos 50 anos	300	52	352
	> 50 anos	116	23	139
	<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>102</b>	<b>588</b>
Restantes colaboradores (%)	< 30 anos	12%	5%	16%
	Dos 30 aos 50 anos	51%	9%	60%
	> 50 anos	20%	4%	24%
	<b>Total</b>	<b>83%</b>	<b>17%</b>	<b>100%</b>
<b>Total (n.º)</b>		<b>672</b>	<b>144</b>	<b>816</b>

COLABORADORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
N.º de colaboradores com formação superior (n.º)	199	106	305
Taxa de colaboradores com formação superior (%)	30%	74%	37%

#### ÓRGÃOS DE GOVERNANCE POR CATEGORIA FUNCIONAL

FAIXA ETÁRIA E GÉNERO	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Órgãos de governance (n.º)	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	0	0	0
	> 50 anos	5	4	9
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>9</b>
Órgãos de governance (%)	< 30 anos	0,0	0,0	0,0
	Dos 30 aos 50 anos	0,0	0,0	0,0
	> 50 anos	56,0	44,0	100
	<b>Total</b>	<b>66,7</b>	<b>33,3</b>	<b>100</b>

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS	
405-2	Rácio entre o salário base e remuneração da mulher e do homem	Indicador respondido na tabela abaixo.	5
		Nota: Os dados apresentados não incluem os colaboradores da Altri Sales.	8
			10

#### RÁCIO F/M

#### Remuneração base por categoria funcional e género (€)

Quadros e Técnicos Superiores	0,92
Quadros médios e Chefias Diretas	0,64
Restantes colaboradores	0,76
<b>Total</b>	<b>0,82</b>

#### Remuneração total por categoria funcional e por género (€)

Quadros e Técnicos Superiores	0,93
Quadros médios e Chefias Diretas	0,66
Restantes colaboradores	0,77
<b>Total</b>	<b>0,84</b>

#### GRI 406 – Não-discriminação

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS	
406-1	Casos de discriminação e medidas tomadas	Não houve registo, durante o exercício de 2022, de qualquer reporte de situações discriminatórias que impusessem a tomada de medidas concretas de combate a tais situações.	5
			8
			16

**GRI 407 – Liberdade sindical e negociação coletiva**

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco	Não foram detetados quaisquer casos em que a liberdade de associação e negociação coletiva pudesse estar em risco.	

**GRI 408 – Trabalho infantil**

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil	Não foram detetados quaisquer incidentes em que se verificasse risco de trabalho infantil.	

**GRI 409 - Trabalho forçado ou escravo**

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
409-1 Operações e fornecedores em se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado	Não foram detetados quaisquer incidentes em que se verificasse risco de trabalho escravo ou forçado.	

**GRI 413 – Comunidades locais**

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	A Altri apresenta 100% das suas cinco operações com programas de envolvimento com a comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local.  ➔ 4.+ Pessoas > 4.4 Comunidades	
413-2 Operações com impactos negativos significativos atuais e potenciais nas comunidades locais	A Altri identifica operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais dos sítios onde opera, nomeadamente em Leirosa (Figueira da Foz), Vila Velha de Rodão (Castelo Branco) e Constância (Santarém).  Os impactos negativos advém das instalações recorrerem a substâncias químicas que podem afetar o meio ambiente e a saúde humana em geral. As unidades industriais de fibras celulósicas da Altri enquadram-se como estabelecimento de nível superior de perigosidade no âmbito da Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012 (Diretiva Seveso III) transposta pelo Decreto-Lei n.º 150/2015 de 5 de agosto. As unidades industriais do Grupo Altri implementam metodologias e procedimentos para garantir a identificação dos perigos, avaliação dos riscos e análise de impacto destes riscos na envolvente. Estas metodologias e procedimentos são avaliadas e validadas pela Agência Portuguesa do Ambiente para o efeito.  ➔ 4.+ Pessoas > 4.4 Comunidades	1 2

GRI 415 – Políticas públicas

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
415-1 Contribuições Políticas	Não foram realizadas contribuições políticas, monetárias ou de outra espécie, a organizações durante 2022.	12 16

GRI 417 – Marketing e rotulagem

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
417-1 Requisitos de informação e rotulagem para produtos e serviços	A Altri dá cumprimento ao regulamento Regulamento (UE) N.º 53/2010 de 20 de maio de 2010, tendo disponível para todos os produtos uma ficha de segurança com a descrição das principais características, aplicações e regras de utilização e reciclagem.	12
	As pastas para utilização em produtos papeiros estão aprovadas pelo <i>Nordic Ecolabelling of Paper Products</i> e pelo <i>European Ecolabel</i> , e assim podem ser utilizadas em produtos que pretendam utilizar este rótulo ambiental.	16

Legenda: ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável